



Com apoio do PSDB, oposição fecha acordo para discutir novo mínimo antes da votação em plenário


O líder tucano na Câmara, deputado **Duarte Nogueira (SP)**, afirmou nesta quinta-feira (10) que o PSDB continuará a defender o salário mínimo de R\$ 600 e participará ativamente da discussão por um valor acima dos R\$ 545, proposto pelo Planalto. O tucano fechou acordo com os líderes do governo, Cândido Vacarezza (PT-SP), do DEM, Antônio Carlos Magalhães Neto (BA), e da Minoria, **Paulo Abi-Ackel (MG)**, para que a votação do novo piso aconteça na próxima quarta-feira (16) em sessão extraordinária. O pacto firmado entre as lideranças prevê a criação de uma comissão geral para discutir o assunto com o ministro da Fazenda, Guido Mantega, e com representantes dos trabalhadores antes da votação em plenário.

“Queremos discutir essa questão com toda a sociedade. Todos sabem que defendemos os R\$ 600, mas não seremos intransigentes, caso seja possível algum entendimento em relação a um valor maior que aquele apresentado pelo governo”, explicou o tucano que convocou reunião com a bancada do PSDB

Partido conseguiu pacto para ampliar o debate, já que o governo queria atropelar os parlamentares com uma votação rápida e antes de todas as medidas provisórias

na Câmara para debater o assunto na próxima terça-feira (15). De acordo com Duarte, com a comissão geral todos os parlamentares poderão se pronunciar e defender suas teses e posicionamentos sobre o piso salarial, já que as emendas com propostas maiores que R\$ 545, inclusive a do PSDB, serão objeto de votação nominal.

A ideia do acordo, segundo o deputado, é fazer com que a sociedade seja representada na discussão sobre o aumento. “Será uma espécie de audiência pública para que o ministro apresente seus argumentos e as centrais sindicais, a sociedade, os partidos e os técnicos possam apresentar suas defesas e teses de outros valores e, só assim, definir o valor final”, afirmou Duarte.

A proposta do governo que estabelece o valor de R\$ 545 e uma política de reajuste até 2014 já foi encaminhada ao Congresso Nacional. A regra para o mínimo estabelece que o reajuste dos valores será feito com base na inflação do ano anterior e a variação do Produto Interno Bruto (PIB) de dois anos antes. A fórmula é a mesma em vigor desde 2007. 


Deputados pedem auditoria na Chesf e apuração das responsabilidades por blecaute no Nordeste

Os deputados **Antonio Imbassahy (BA)**, **Jutahy Junior (BA)**, **Rui Palmeira (AL)**, Antônio Carlos Magalhães Neto (DEM-BA) e Arnaldo Jardim (PPS-SP) pediram nesta quinta-feira (10) ao Tribunal de Contas da União a realização de auditoria especial junto à Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf) em razão dos prejuízos causados a cerca de 47 milhões de brasileiros afetados pelo apagão que atingiu oito estados do Nordeste na semana passada. Os parlamentares da oposição encaminharam também representações ao Ministério Público Federal (MPF) e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), nas quais requerem a apuração dos fatos e os responsáveis pelo colapso no fornecimento de energia.

Segundo o texto encaminhado ao TCU, “o ocorrido denota a grande dificuldade que as empresas de geração de energia elétrica vem encontrando para suprir, sem interrupções, as diversas regiões do país, causando prejuízo de ordem material e pessoal aos habitantes desses locais”. Ainda de acordo com o documento, o blecaute mostra a ne-

cessidade de uma investigação mais detalhada no que se refere à segurança dos sistemas de proteção das estações e subestações, que de forma recorrente vem apresentando falhas. Isso permite a ocorrência do chamado “efeito dominó”, nos quais usinas hidrelétricas são desligadas por inoperância dos sistemas de proteção.

“Essa auditoria é para verificar a capacidade de investimento e a questão da manutenção dos equipamentos. A partir dessa grave ocorrência percebemos que há uma incompatibilidade entre o que o ministro Lobão diz no momento em que ele assegura que o sistema elétrico nacional é seguro e robusto e depois afirma que o apagão se deveu a uma falha no sistema de proteção”, explicou Imbassahy.

Na última segunda-feira (7) Imbassahy e Rui Palmeira apresentaram um requerimento de informação ao ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, cobrando explicações sobre o blecaute que atingiu o Nordeste. 

Cortes no Orçamento revelam discurso eleitoreiro do PT e são um “péssimo presságio” sobre o governo Dilma, afirmam tucanos

Senadores do PSDB classificaram nesta quinta-feira (10) como “estelionato eleitoral” e um “péssimo presságio” sobre o governo Dilma os cortes no Orçamento de 2011. Além disso, na avaliação dos tucanos a decisão cria um “mal-estar” entre o governo federal e o Congresso por conta do congelamento de R\$ 18 bilhões em emendas parlamentares, dentro do total de R\$ 50 bilhões que serão contingenciados neste ano.

Em pronunciamento no plenário do Senado nesta quinta-feira (10), o líder do PSDB, **Alvaro Dias (PR)**, criticou a mudança de discurso do governo, que propagou um momento mágico vivido pela economia e, agora, anunciou um corte alto no orçamento de 2011.

“Falávamos na necessidade do ajuste fiscal rigoroso e a candidata do PT não concordava. Na campanha eleitoral trabalhava-se o imaginário da população com a mistificação, a mentira, a desinformação e a manipulação de números para fazer com que a ficção pudesse derrotar a realidade. A mudança do discurso consagra a tese de que a ficção venceu a realidade e de que o estelionato eleitoral foi praticado no país”, condenou.

Alvaro Dias apresentou números que comprovam o inchaço da máquina pública. Segundo o tucano, só os gastos com pessoal passaram de 4,4% para 4,7% do PIB entre 2008 e 2010. “E apesar dos números, o governo não fala

em reforma administrativa. Os cortes não alcançarão a máquina, que engordou demais. Além disso, a inflação está aí ameaçadoramente nos assustando. Ou seja, o ajuste fiscal anunciado é insuficiente”, criticou.

Para o senador **Aécio Neves (MG)**, os cortes são um “péssimo presságio” sobre o novo governo. “É uma sinalização extremamente preocupante. Vejo apenas duas possíveis explicações para isso. A mais provável é que o Brasil que o governo apresentou durante a campanha eleitoral não era o Brasil real. A situação fiscal não é aquela que nos apresentaram, que permitiria expansão de investimentos. Outra possibilidade é que o governo queira, com o anúncio dos cortes, pressionar sua base a votar projetos de seu interesse. Seja como for, é

um péssimo presságio sobre o governo que inicia”, avaliou o senador.

A senadora **Lúcia Vânia (GO)** acredita que o governo criou um “mal-estar” com senadores e deputados ao anunciar o corte de R\$ 50 bilhões, dos quais R\$ 18 bilhões são de emendas parlamentares. “Isso não é bom nem para o governo nem para o país”, alertou. Lúcia Vânia lembra que os recursos do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) já estão escassos em função da tesoura do governo e que as emendas são uma forma de socorrer, em muitos casos, inúmeros municípios brasileiros.

“A inflação está aí ameaçadoramente nos assustando. Ou seja, o ajuste fiscal anunciado é insuficiente.”

■ Senador **Alvaro Dias**, líder do PSDB no Senado



PT cometeu estelionato nas eleições presidenciais, acusa Jutahy

Da tribuna, o deputado **Jutahy Junior (BA)** disse nesta quinta-feira (10) que foi praticado um “estelionato” nas últimas eleições. Na avaliação do tucano, o custo de levar uma pessoa desconhecida para ocupar a Presidência da República é alto e será pago com o sacrifício do povo brasileiro. O parlamentar criticou a “imprevisibilidade” da equipe econômica que levou ao corte de R\$ 50 bilhões nas despesas do governo anunciado na quarta-feira (9).

Com o contingenciamento, a realização de concursos e a nomeação de novos funcionários estão suspensas. O tucano afirmou que durante a campanha presidencial havia boatos de que o PSDB iria acabar com os concursos públicos e não iria convocar os concursados já aprovados. “Os selecionados não serão chamados e não haverá mais concursos. Quem mentiu durante a campanha?”, questionou o parlamentar.

Para o deputado, todas essas medidas são o preço da continuidade do PT no comando do governo federal. “Estamos começando a conhecer o custo Dilma. Ou será que ninguém sabia que os alimentos estavam aumentando? Alguém tinha dúvida de que existia aumento de inflação desde setembro do ano passado? Alguém tinha dúvida de que isso seria pago com o sacrifício do povo brasileiro? Foi praticado o estelionato nesta eleição”, criticou o tucano.

Jutahy reprovou ainda o salário mínimo de R\$ 545 defendido pelo Planalto. “Durante sete anos existiu aumento real do mínimo, todos que ganhavam até um salário acreditavam que se o vencedor fosse do PT, o salário não seria de R\$ 600, como Serra propôs na campanha. Esse valor era muito pouco, pois Lula e a Dilma dariam ainda mais. O que aconteceu? Rigidez e arrocho salarial. E pela primeira vez o reajuste não ficou acima da inflação”, condenou.



Leia também em nosso blog:

- Tucanos condenam uso de estatais na construção do trem-bala
- Tripoli defende apreciação imediata do projeto que proíbe animais em circos
- Distribuição gratuita de medicamentos é uma política já desenvolvida pelo PSDB, destaca Cícero Lucena
- Direto do Twitter, com os deputados Marcus Pestana (MG), Vaz de Lima (SP), Cesar Colnago (ES), Vanderlei Macris (SP) e Luiz Nishimori (PR) e o senador Alvaro Dias (PR)
- Direto do Plenário, com os deputados Raimundo Gomes de Matos (CE) e Cesar Colnago (ES)

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenadores de redação/Editores: Marcos Côrtes e Thaís Antonelli ■ Subeditor: Lúcio Lambranhó ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno e Letícia Bogéa ■ Diagramadores: Marco Caetano e Xico Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo 

e-mail: diariotucano@camara.gov.br Blog: <http://www.blogpsdb.com.br> Twitter: <http://www.twitter.com/diariotucano>